



MONALIZA BARBOSA ARRUDA

**TRATAMENTO DE LOMBALGIA COM VENTOSATERAPIA
EM PONTOS BACH SHU DORSAIS B-23: ESTUDO DE
CASO.**

**BRASÍLIA, DF
2018**

**IPGU INSTITUTO DE PÓS-GRADUAÇÃO
MONALIZA BARBOSA ARRUDA**

**TRATAMENTO DE LOMBALGIA COM VENTOSATERAPIA
EM PONTOS BACH SHU DORSAIS B-23: ESTUDO DE
CASO.**

**BRASÍLIA
2018**

**IPGU INSTITUTO DE PÓS-GRADUAÇÃO
MONALIZA BARBOSA ARRUDA**

**TRATAMENTO DE LOMBALGIA COM VENTOSATERAPIA
EM PONTOS BACH SHU DORSAIS B-23: ESTUDO DE
CASO.**

Monografia apresentada à Faculdade de Educação, Ciência e tecnologia –UNISAÚDE– como requisito a conclusão do Curso de Formação de Especialista em Acupuntura. Orientada pela Professora Ana Carolina de Santana Martins.

**BRASÍLIA – DF
2018**

FOLHA DE APROVAÇÃO

A monografia

Tratamento de lombalgia com Ventosaterapia em pontos Bach Shu dorsais B-23:

Estudo de caso.

Elaborada por

Monaliza Barbosa Arruda.

Orientada por

Ana Carolina de Santana Martins.

() aprovada

() reprovada

Pelos membros da Banca Examinadora da Faculdade de Educação, Ciência e Tecnologia – UNISAÚDE, como conceito.....

Brasília,.....de.....de 2018

Nome:.....

Titulação:.....

Assinatura:

Nome:.....

Titulação:.....

Assinatura:

RESUMO

A dor lombar é o acometimento mais frequente da coluna vertebral, causada pela inaptidão dos tecidos ósseos e moles que estruturam o local. A Medicina Tradicional Chinesa entende que a lombalgia pode ser relacionada com a deficiência do yang e yin do Rim e aspectos relacionados ao clima como frio e umidade, bem como estase de sangue no dorso e invasão de vento-frio. O ponto Bach Shu B-23 (Shenshu) é um ponto pra tonificação do Rim com indicação para tratamento de dores lombares. A Ventosaterapia é uma técnica utilizada em quadros de lombalgia associada à rigidez muscular. O objetivo deste estudo de caso foi verificar a influência e a eficácia da técnica aplicada nos pontos Bach Shu dorsais B-23. O desenvolvimento da pesquisa possibilitou a análise da eficácia do tratamento, possibilitando a comprovação dos efeitos benéficos do uso das ventosas e a potencialização do efeito terapêutico no ponto de acupuntura, diminuindo o quadro algico do paciente e melhorando as incapacidades da vida diária.

Palavras-chave: Acupuntura, Dor Lombar, Ventosaterapia, pontos Bach Shu dorsais.

ABSTRACT

Lumbar pain is the most frequent involvement of the spine, caused by the inability of the bone and soft tissues that structure the site. Traditional Chinese Medicine understands that low back pain may be related to yang and kidney yin deficiency and climate-related issues such as cold and moisture, as well as blood stasis on the back and wind-cold invasion. The Bach Shu point B-23 (Shenshu) is a point for toning the Kidney with indication for treatment of back pain. Suction cup therapy is a technique used in low back pain associated with muscle stiffness. The objective of this case study was to verify the influence and efficacy of the technique applied in the Bach Shu dorsal point B-23. The development of the research made it possible to analyze the efficacy of the treatment, making it possible to prove the beneficial effects of using suction cups and potentiating the therapeutic effect at the point of acupuncture, reducing the patient's pain and improving the incapacities of daily life.

Keywords: Acupuncture, Lumbar Pain, Suction Cup Therapy, Bach Shu dorsal points.

SUMÁRIO

| | |
|-------------------------------------|----|
| 1. Introdução..... | 6 |
| 2. Metodologia | 9 |
| 2.1 Sujeito | 9 |
| 2.2 Procedimentos | 9 |
| 2.3 Resultados e Discussão..... | 10 |
| 3. Conclusão..... | 14 |
| 4. Referências Bibliográficas | 15 |

1. Introdução

A dor lombar é o acometimento mais frequente da coluna vertebral, relatada como uma das principais queixas e uma das causas mais comuns de morbidade e incapacidade, sendo superada apenas pela cefaleia (BURIGO, F.L.; LOPES, S.M.S, 2010). A lombalgia geralmente é causada pela inaptidão dos tecidos ósseos e moles que estruturam o local (INADA, T, 2006), sendo uma das causas mais onerosas de afecções do aparelho locomotor (BIGOS, S., BOWYER, O., BRAEN, G. ET AL, 1994).

Constataram Almeida, Sá, Silva (2008), que termos de lombalgia aguda e lombociatalgia aguda mecano postural, idiopática ou não específica, são usados para descrever uma condição clínica para a qual, em pelo menos 85% das vezes, é impossível estabelecer um diagnóstico específico.

Estudos epidemiológicos realizados por Bogos, Bowyer, Braen (1994) demonstram que cerca de 50% a 90% dos indivíduos adultos apresentam dor na região lombar em algum momento das suas vidas.

A Medicina Tradicional Chinesa entende que a região lombar é influenciada pelo Vaso Governador e pelos canais da Bexiga e do Rim. A etiologia da lombalgia pode ser relacionada com a deficiência do yang e yin do Rim e aspectos relacionados ao clima como frio e umidade, bem como estase de sangue no dorso e invasão de vento-frio (MACIOCIA, 2007).

O Meridiano da Bexiga possui pontos de Assentimento dorsais, que são os Bach Shu; estes possuem natureza yan, estando relacionados com o sistema Zang Fu, onde o Qi é fundido, havendo para cada órgão energético um ponto

correspondente, que conduz o Qi para os órgãos e possui comunicação e efeito direto sobre os órgãos.

Os Bach Shu dorsais, também chamados de pontos de transportes, estão localizados a 1,5 tsun dos processos espinhosos específicos e bilaterais, percorrendo os músculos ao longo da coluna vertebral. O ponto Bach Shu B-23 (Shenshu) é um dos principais pontos do corpo, considerado um importante ponto para tonificar o Rim, nutrir o Jing (essência do Rim), além de possuir indicação para tratamento de dores lombares causadas por deficiência daquele órgão. Aliado a isso, beneficia ossos e medula, resolve umidade, tonifica o Útero, Ren Mai, Du Mai e Chong Mai, além de iluminar os olhos e beneficiar os ouvidos e a bexiga.

A aplicação das ventosas está sendo utilizada em quadro de lombalgia associada à rigidez muscular, esta, por sua vez promove regularização do fluxo do Qi e do sangue e ajuda a extrair e eliminar os fatores patogênicos como o vento, frio, umidade e calor. O objetivo do tratamento é remover o agente patogênico externo do corpo e restaurar a circulação do Qi, do sangue e dos fluidos e, desse modo, promover saúde (CARMO, MOTTA, SOUZA, 2014).

Segundo Oliveira, Silva e Pereira (2018), o tratamento de Ventosaterapia se resume basicamente em utilizar a sucção através de copos redondos, sejam eles de vidro, bambu, plástico, acrílico; aquecidos com fogo ou utilizando bomba de sucção do ar de dentro da ventosa. Com finalidade terapêutica, ao ativar a circulação pela sucção através de ventosas provoca-se o alívio das dores musculares e articulares, dores abdominais, tensões, melhora do sistema circulatório, e outros.

De acordo com a Medicina Tradicional Chinesa, o paciente deve ser tratado de forma individualizada e personalizada; o tratamento deve ser prescrito com muita

cautela, com base em uma avaliação minuciosa e bem detalhada, de acordo com a alteração energética apresentada pelo paciente.

Conforme abordado no livro Ventosaterapia (2001), a melhor maneira de selecionar o método mais adequado ao paciente é pelo diagnóstico obtido por observação, ausculta, pulso e língua. Em Hospitais Chineses no Ocidente, a frequência normal é uma vez por semana. Nos quadros de lombalgias em adultos sensíveis sugeri o Método Flash ou Médio de compressão com duração de até dez minutos.

Constata-se, que há poucos estudos relacionados à utilização de ventosas em pontos de acupuntura para tratamento de lombalgia, por esse motivo, o objetivo do presente estudo é verificar a influência e eficácia da técnica aplicada no ponto Bach Shu B-23 bilateral para melhora de lombalgia e assim reunir informações sobre o tratamento, bem como, apresentar os resultados no paciente submetido à conduta terapêutica.

2. Metodologia

2.1 Sujeito

A amostra da pesquisa é composta por um indivíduo, 67 anos, sexo masculino, hipertenso, sedentário e portador de hérnia de disco L4-L5 com alterações degenerativas por toda a coluna lombar. Não faz uso de anti-inflamatórios e analgésicos. O indivíduo envolvido recebeu um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) onde constavam todos os procedimentos aos quais o mesmo fora submetido. O TCLE foi assinado em duas vias e uma via foi devolvida ao paciente.

O pesquisador se comprometeu em assegurar que as informações pessoais cedidas para a pesquisa seriam mantidas em sigilo e somente o pesquisador teria acesso aos dados.

2.2 Procedimentos

A pesquisa realizada é experimental e analítica, do tipo estudo de caso. Foi iniciada com preenchimento de ficha de anamnese, submetido o paciente ao diagnóstico de língua e pulso conforme a Medicina Tradicional Chinesa. A avaliação da eficácia do tratamento foi constatada pela utilização dos questionários de Avaliação Visual de Dor (EVA) e Questionário Roland-Morris de Incapacidade.

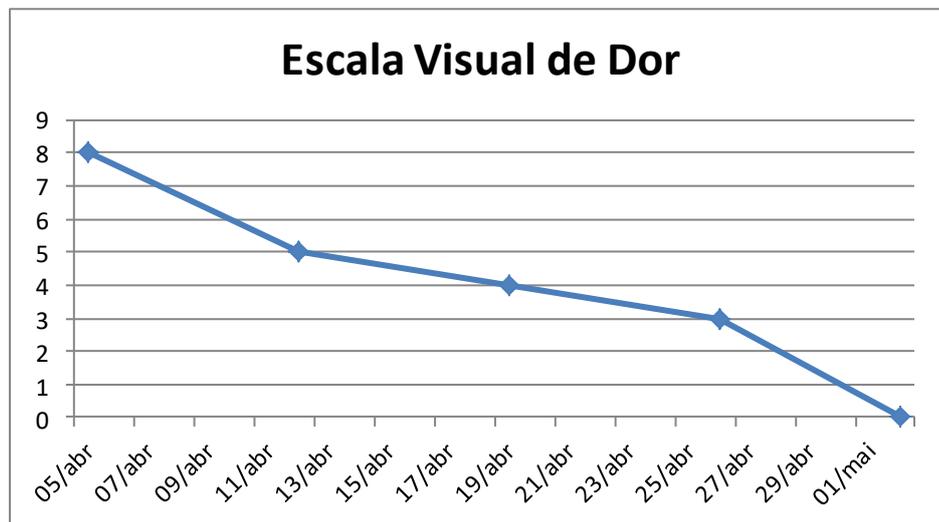
Após avaliação inicial, a amostra foi submetida a cinco sessões, com utilização das ventosas secas (sem utilização de óleos deslizantes) e colocadas bilateralmente no ponto B-23, que está localizado a 1,5 tsun da linha média posterior, na altura da borda do processo espinhoso da L2. Foram realizadas três sucções, com duração de dez minutos, no tratamento realizado com intervalo de sete dias.

No final de cada sessão a amostra respondia os questionários de Avaliação Visual de Dor (EVA) e Questionário Roland-Morris de Incapacidade para verificar se havia melhora do quadro algíco e as incapacidades da vida diária.

2.3 Resultados e Discussão.

A Escala Visual Analógica (EVA) é um método de mensuração (quantitativa) da dor, uma vez que pode detectar pequenas diferenças na intensidade da dor quando comparada com outras escalas (BRIGANÓ, 2005). No paciente em questão, com relação aos valores da intensidade da dor, o mesmo gradualmente apresentou diminuição dos valores no decorrer do tratamento. Isso pode ser observado por meio do gráfico 1, o qual demonstra ainda, que ao final do tratamento, o paciente atingiu o menor valor de intensidade de dor.

Gráfico 1: Escala Visual de Dor



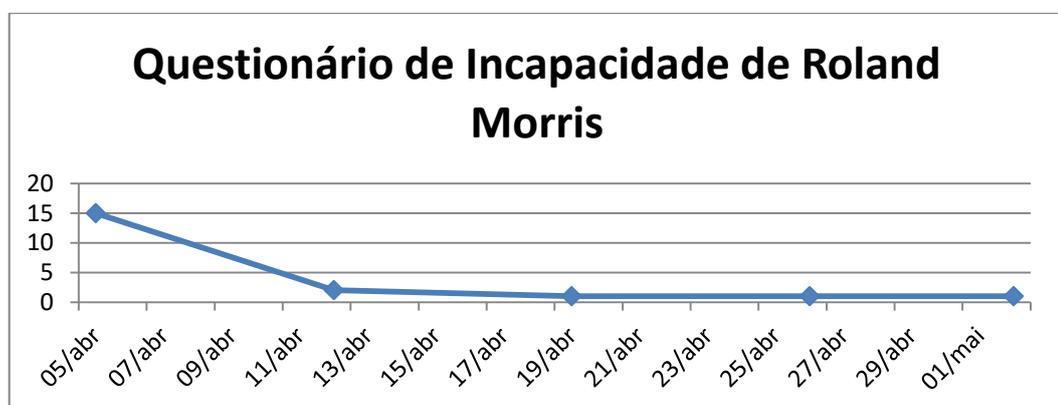
As notas apresentadas pelo gráfico acima variam de 8 (oito) pontos, coletada no início do tratamento, apresentando um declínio acentuado de 3 (três) pontos entre a primeira e a segunda sessão, chegando essa última ao valor de 5 (cinco) pontos. Percebe-se uma melhora significativa entre as duas primeiras

sessões. Na terceira coleta houve uma variação de apenas um ponto, em relação à medição anterior, chegando a 4 (quatro) pontos e a seguinte a 3 (três) pontos. Entende-se que o período crítico da dor fora superado, mostrando que o tratamento inicialmente atacou o período agudo, porém continuou surtindo efeito, com a queda contínua. A última medição demonstra a eficácia total do tratamento aplicado, apresentando uma medição EVA de valor zero, ou seja, o paciente não apresentava mais dor.

Para comparar e avaliar o tratamento e a evolução desta amostra, é necessário dispor de um instrumento que quantifique as limitações induzidas pela lombalgia. Portanto, foi utilizado o Questionário de Incapacidade de Roland Morris – RMDQ desenvolvido para avaliar a incapacidade funcional dos doentes com lombalgia nas suas atividades da vida diária (MONTEIRO, et al., 2010).

Em relação às incapacidades descritas pelo questionário, causadas pela lombalgia, conforme gráfico 2, apresentou inicialmente pontuação 15 e no final do tratamento pontuação 1, sendo observadas melhoras significativas nas incapacidades adquiridas devido a dor lombar.

Gráfico 2: Questionário de Incapacidade de Roland Morris – RMDQ



Assim como na EVA, observou-se uma redução significativa entre a primeira e a segunda coleta. O indivíduo recuou de 15 (quinze) pontos para 2 (dois) pontos em apenas 7 dias. Fica ainda mais claro, analisando ambas as técnicas de medição, que o paciente no início do tratamento apresentava momento crítico de dor. A aplicação da técnica, de imediato, atacou esse problema, reduzindo consideravelmente as contagens. Após o tratamento, permaneceu eficiente, porém, em volume menor ao inicial.

Essa variação pode ser entendida da seguinte forma: ao iniciar o tratamento, a aplicação da técnica utilizando ventosas agiu diretamente na consequência do desequilíbrio energético do indivíduo. Ela estava com tamanha intensidade que privava o indivíduo em estudo, da realização de tarefas básicas do dia a dia. Após a conduta inicial houve uma redução da dor com aumento da capacidade do indivíduo, chegando a praticamente nenhuma incapacidade.

A técnica utilizada no estudo foi aperfeiçoada pela Medicina Tradicional Chinesa, utilizando para sua aplicação diversos tipos de ventosas. O vácuo no interior das ventosas pode ser feito por meio da aplicação de fogo no interior do copo ou através de bomba de sucção. Muitos equipamentos e formas de aplicação usados antigamente são utilizados até hoje, mas há exceções, como a utilização de bombas de sucção eletrônicas, mecanizadas ou elétricas (AMARO et al., 2015 e CARDOSO et al., 2009).

Campos e Santos (2015) relataram no seu estudo que a técnica de Ventosaterapia consiste na liberação do tecido conjuntivo, auxiliando na liberação das fáscias, aumentando a circulação sanguínea e oxigenação para um melhor deslizamento das aponeuroses, relaxando a musculatura afetada. A aplicação dessa

técnica tem como objetivo regularizar a circulação dos fluidos corporais, ajudando a eliminar fatores patogênicos, promovendo a saúde e prevenindo doenças sanguíneas.

No estudo em questão, a Ventosaterapia foi utilizada na sua finalidade terapêutica, que ao ser aplicada, ativa a circulação pela sucção através de ventosas, provoca-se o alívio das dores musculares e articulares, tensões, melhora do sistema circulatório, além de dores localizadas na região da lombar, mais especificamente no Bach Shu B-23, aumentando a eficácia do tratamento. Trata-se, ainda, do desequilíbrio dos Rins, conseqüentemente indicada para quadros de lombalgias.

5. Conclusão

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou a análise da eficácia do tratamento de lombalgia. Pode-se notar que o uso de Ventosaterapia proposto obteve êxito, diminuindo o quadro algico do paciente e melhorando as incapacidades da vida diária, revelando que o uso de ventosas no Bach Shu B-23 potencializa o efeito analgésico, sendo indicada no tratamento do quadro de dor com limitação de movimentos.

As ventosas atuam diretamente no sistema musculoesquelético, aumentando a circulação local, ativando a liberação de mediadores químicos, promovendo o relaxamento da musculatura e levando à diminuição do limiar da dor e quando localizada no ponto de acupuntura, atua também em nível energético do respectivo local.

Trata-se de uma técnica poderosa, que requer uma avaliação minuciosa, um conhecimento prévio da mesma para extrair o potencial máximo dos benefícios de sua aplicação aos pacientes que dela se utilizam. Deve-se orientar que, após o tratamento, o paciente continue com práticas de vida saudável e exercícios físicos, que contribuem de forma complementar, para a melhoria do seu quadro clínico atual.

Referências Bibliográficas

ALMEIDA ICGB, SÁ KN, SILVA M, BAPTISTA A, MATOS MA, LESSA I. Prevalência da Dor Lombar Crônica na População da Cidade de Salvador. **Revista Brasileira de Ortopedia**. 2008; 43 (3): 96-102

BIGOS, S., BOWYER, O., BRAEN, G. ET AL. Acute low back problems in adults. Clinical practice guideline, quick reference guide number. 14. Rockville, MD, U.S. **Department of Health and Human Services, Public Health Service, Agency for Health Care Policy and Research**, 1994. (AHCPR Pub. nº. 95-0643)

BRIGANÓ, J. U. ; MACEDO, C. S. G. Análise da mobilidade lombar e influência da terapia manual e cinesioterapia na lombalgia. **Seminário: Ciências Biológicas e da Saúde**, Londrina, v. 26, n. 2, p. 75-82, jul./dez. 2005

BURIGO, F.L.; LOPES, S.M.S. Lombalgia crônica mecânica: estudo comparativo entre acupuntura sistêmica e pastilhas de óxido de silício. **Revista Brasileira de Terapias e Saúde**, Curitiba, v.1, n.1, p. 27-36, jul./dez. 2010.

CAMPOS, G.H.; SANTOS C.T. **Revista de Divulgação Científica Sena Aires**. 2015 Jul-Dez;4(2):146-54. Disponível em: <http://revistafacesa.senaaires.com.br/index.php/revisa/article/view/248>. Acesso em: 15 maio 2018.

CARMO, F. C.; MOTTA, I. F. R.; SOUZA, J. Artigo original - **Eficácia da ventosa na dissolução dos nódulos de tensão muscular**. Effectiveness of the ventosatherapy method in the dissolution of the nodules of muscular tension I. Soc. Bras. Fis. Acup.4 (2004) 15 Disponível em: <http://www.portalunisaude.com.br/downloads/down.521258487381.pdf>._Acesso em: 01 maio 2018.

CHIRALI, I.Z. **Ventosaterapia - Medicina tradicional Chinesa**. São Paulo: Rocco, 2001

INADA, T. **Acupuntura e Moxabustão: uma coletânea e revisão sobre o tratamento de cervico / dorso / lombo / sacro / cialgia**. São Paulo: Ícone; 2006.

MONTEIRO, J.; FAÍSCA, L.; NUNES, O.; HIPÓLITO, J. **Questionário de Incapacidade de Roland Morris: adaptação e validação para a população portuguesa com lombalgia / ROLAND MORRIS DISABILITY QUESTIONNAIRE Adaptation and Validation for the Portuguese Speaking Patients with Back Pain**, Acta Médica Portuguesa, 5, 23, 761-766, 2010.

MACIOCIA, G. **Os fundamentos da medicina chinesa: um texto abrangente para acupunturistas e fitoterapeutas**. São Paulo, SP: Roca, 2007.

MARO, P. E. Q. **Ventosaterapia no tratamento de acne vulgar**. 2015. 24 f. Monografia (Biomedicina). Universidade Católica de Brasília, Brasília, DF. Disponível em: <https://repositorio.ucb.br/jspui/handle/10869/5449>. Acesso em: 02 maio 2018.

OLIVEIRA, M. A. R., SILVA, A. P., PEREIRA, L. P. **Ventosaterapia – Revisão de Literatura**. Revista Saúde em Foco – Edição nº 10 –Página 151- Ano: 2018. Disponível em: http://unifia.edu.br/revista_eletronica/revistas/saude_foco/artigos/ano2018/017_VENTOSATERAPIA_REVIS%C3%83O_DE_LITERATURA.pdf. Acesso em: 20 maio 2018.